

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º

Professor (a) _____

ÉTICA, CIDADANIA E SAÚDE
SEMANA 07- DE 22 A 26 DE MARÇO
TRABALHANDO: As desigualdades sociais
Preconceito de cor



Eu assino embaixo doutor por minha rapaziada
Somos criolos do morro mas ninguém roubou nada
Isso é preconceito de cor vou provar ao senhor
Porque é que o doutor não prende aquele careta
Que só faz mutreta e só anda de terno
Porém o seu nome não vai pró caderno
Ele anda na rua de pomba rôlo

E protege o golpista, ele tinha de ser
O primeiro da lista
Se liga nessa doutor
É vê se dá um refresco isso não é pretexto
Pra mostrar serviço
Eu assumo o compromisso
Pago até a fiança da rapaziada
Porque que é que ninguém mete o grampo
Num pulso daquele de colarinho branco
* Roubou jóia e o ouro da serra pelada

A lei só é implacável para nós favelados
(Bezerra Da Silva)

* **colarinho branco: pessoa de respeitável e de alta posição (status) social.**

01) A letra da música retrata:

- (A) a boa relação entre os moradores da favela e a polícia.
- (B) a convivência entre os favelados e os homens de colarinho branco.
- (C) a eficiência da polícia na prisão de criminosos.
- (D) o rigor da lei aplicada aos pobres.

02) “Desigualdade social é a distância que separa as classes sociais mais ricas das mais pobres. Esse é um problema enfrentado em larga escala no Brasil e no mundo. O termo desigualdade social é um conceito sociológico e econômico que designa a diferença existente entre as classes sociais.” Essa desigualdade afeta a nossa vida na questão:

- (A) Alimentar e moradia. (B) Diversão. (C) Apenas alimentar. (D) Apenas moradia.